

Taguatinga, paraíso dos artigos exóticos

Cláudio Ferreira

Da equipe do Correio

Na divisa entre Taguatinga e Ceilândia, há um paraíso para quem quer encontrar produtos exóticos. É a Feira Permanente da QNL, onde comidas difíceis de achar no comércio estão em parte dos 129 boxes da feira, que completou 18 anos.

É um cardápio variado. A feira abre todos os dias às 6h e só fecha às 19h. Uma boa chance para quem quer escapar dos temperos industrializados.

Uma barraca vende coentro moído, cominho, pimenta-do-reino, colorau e açafrão. Tudo a R\$ 1,50 o copo ou R\$ 0,50 a xícara pequena.

Edmilson Nascimento, há 17 anos na feira, especializou-se em temperos. "Pimenta-do-reino e colorau são mais procurados", diz.

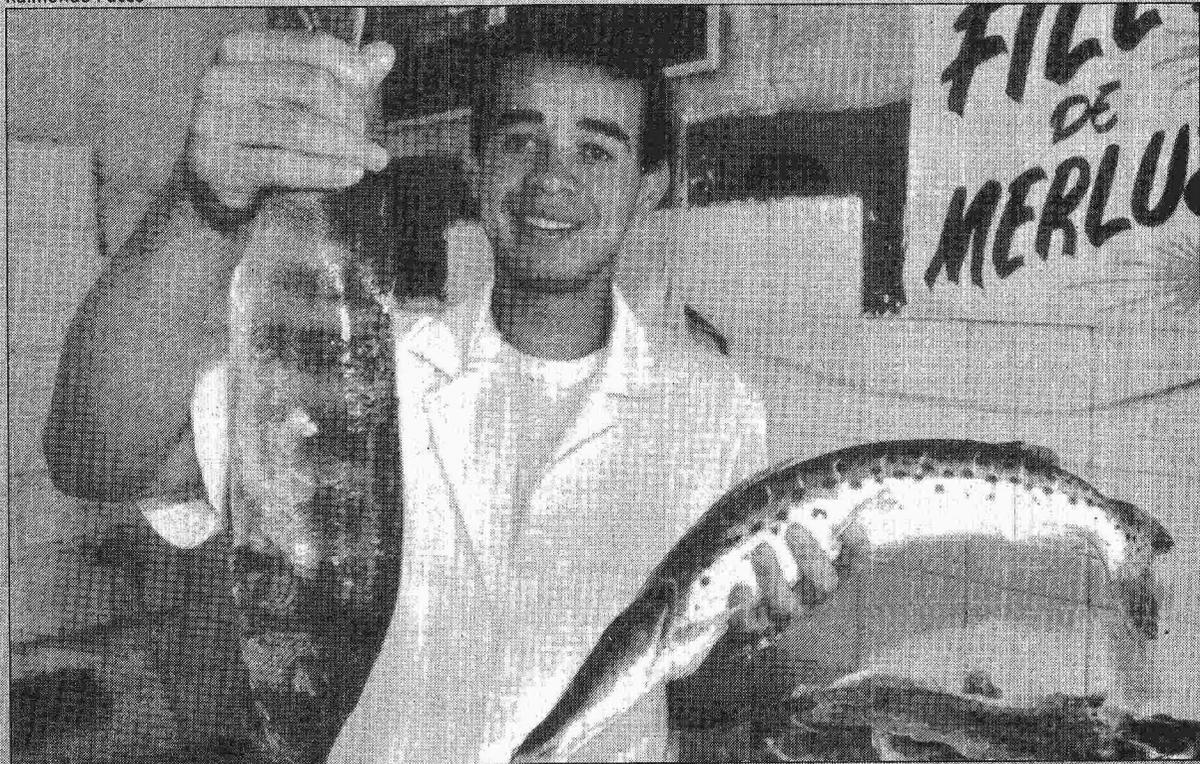
A barraca tem estante só de garrafas de pimenta. A pequena custa R\$ 2 e a de um litro sai por R\$ 7.

Chique — Consumidores de todos os cantos vão à Feira Permanente procurar produtos sofisticados.

Na Casa de Queijos Araxá, por exemplo, o queijo provolone custa R\$ 4,90 o quilo. Pode-se comprar na barraca 12 tipos de biscoitos finos que saem por R\$ 4,90 o quilo.

Produtos árabes fazem a festa

Raimundo Paccó



Peixes raros podem ser encontrados num dos 129 boxes da feira, que funciona diariamente das 6h às 19h

na Casa de Queijos Abikian. A barraca tem pistache e duas variedades de damasco: o turco (duro) e o argentino (mais mole).

Tem comida que quase ninguém conhece. Como a fava síria, que deve ser cozida para comer com arroz.

Ou a zata, uma espécie de tempero. Tem ainda o kalau, doce feito

com gergelim. "Os estrangeiros são os que compram mais", diz o vendedor Deusmar Freitas.

Voltando ao Brasil, há as curiosidades. Como o ovo de duas gemas, uma das especialidades do box de Gonçalo de Souza. É um dos produtos mais procurados da barraca.

Para os nordestinos, o vendedor Raimundo da Silva tem seis tipos de farinha de mandioca, com preços que vão de R\$ 0,70 a R\$ 1,20 o quilo.

A variedade de peixes também é grande. Uma das barracas tem o piramutaba e o tucunaré, dois peixes típicos da Região Norte.